**Prevalência e fatores de risco da brucelose bovina em rebanhos criados em seis regiões do estado de Sergipe**

**Prevalence and risk factors of bovine brucellosis in cattle raised in six regions of the state of Sergipe**

Tarcísio Libório de JESUS¹\*, Urias Fagner Santos NASCIMENTO2, Mayara Almeida BARRETO³, Marcella Barreto Rollemberg PORTO³, Salete Dezen VIEIRA4, Hildebrando Vieira FILHO4, Teresinha Maria dos SANTOS5, Gladslene Góes Santos FRAZÃO5.

1Médico Veterinário autônomo, Aracaju, SE, Brasil. E-mail: tarcisioliborio@hotmail.com

2Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil.

3 Médica Veterinária autônoma, Aracaju, SE, Brasil.

4Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil.

5Faculdade Pio Décimo, Curso de Medicina Veterinária, Aracaju, SE, Brasil.

A brucelose é uma das doenças encontradas na lista de enfermidades de notificação compulsória da Organização Mundial de Saúde Animal. Provocada por uma bactéria do gênero *Brucella*, caracterizada como infectocontagiosa transmitida a várias espécies animal, incluindo os bovinos, neste a *Brucella abortus* é a causadora da infecção. Esse trabalho tem como objetivo analisar a prevalência e os fatores de risco da Brucelose bovina em propriedades localizadas nas regiões alto sertão sergipano, baixo São Francisco, centro sul sergipano, leste sergipano, médio sertão sergipano e sul sergipano. Foram utilizados dados relativos às fichas sanitárias correspondentes as propriedades amostradas no inquérito epidemiológico de brucelose e tuberculose bovina, realizado pela EMDAGRO no ano de 2012, que analisou o Estado dividindo-o em 276 propriedades amostradas, agrupando as propriedades estudadas conforme a regionalização do próprio estado. A situação ao qual o Estado de Sergipe apresenta em relação à brucelose bovina é heterogênea como é evidenciado pela diferença da prevalência nas regiões Alto Sertão (0%), Baixo São Francisco (10,52%), Centro Sul (1,96%), Leste (5,40%), Médio Sertão (3,33%) e Sul (5,50%). Nenhum dos fatores de risco influenciou o surgimento da brucelose, porém houve influencia da região para o surgimento da doença. Com isso, é recomendado que as investigações orientadas sejam realizadas com maior frequência pretendendo êxito no controle e erradicação da Brucelose bovina no Estado de Sergipe, sugerindo também um maior incentivo para a vacinação e realização de fiscalização como também para cuidados da sanidade do rebanho.

**Palavras-chaves:** Buiatria; epidemiologia; vacinação.